

SINAXE

Suplemento Litúrgico para os Domingos e Grandes Festas



25 DE NOVEMBRO:

«Santa Catarina de Alexandria, Megalomártir»

Tropários da Festa:

KONDÁKION

Cantamos à ilustre esposa de Cristo,
Santa Catarina, protetora do Sinai,
aquela que por nós é abrigo e socorro;
com efeito pela espada do Espírito
fez calar brilhantemente os sofismas dos ímpios
e agora, mártir coroada, implora por nós a graça da salvação.

TROPÁRIO DA FESTA

Tua cordeira, ó Jesus, te invoca em voz alta:
«Meu esposo, és Tu que eu desejo!
Ansiando por Ti eu combato,
contigo sou crucificada
e pelo teu batismo sou imolada,
por Ti eu sofro a fim de reinar contigo,
por Ti eu morro a fim de viver em T»".
Acolhe, pois, como vítima sem mancha,
aquela que por amor de Ti se sacrifica.
Por sua intercessão, ó Misericordioso,
salva nossas almas!

PROKIMENON

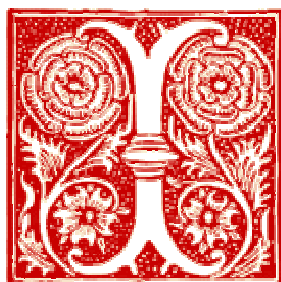
Deus é admirável em seus santos,
o Deus de Israel.

Bendizeis ao Senhor nas vossas assembléias,
bendizeis ao Senhor filhos de Israel!

EPÍSTOLA:

(EF 2, 4-10)

LEITURA DA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS EFÉSIOS



rmãos, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos a vida juntamente com Cristo, quando estávamos mortos por causa de nossas faltas. Vocês foram salvos pela graça! Na pessoa de Jesus Cristo, Deus nos ressuscitou e nos fez sentar no céu. Assim, com sua bondade para conosco em Jesus Cristo, ele quis mostrar para os tempos futuros a incomparável riqueza da sua graça.

De fato, vocês foram salvos pela graça, por meio da fé; e isso não vem de vocês, mas é dom de Deus. Isso não vem das obras, para que ninguém se encha de orgulho. Porque foi Deus quem nos fez, e em Jesus Cristo fomos criados para as boas obras que Deus já havia preparado, a fim de que nos ocupássemos com elas.

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!

Esperei ansiosamente pelo Senhor,
Ele se inclinou para mim e ouviu o meu pedido.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Pôs em minha boca um cântico novo,
um louvor ao nosso Deus.
Aleluia, aleluia, aleluia!

EVANGELHO

[LC 8, 41-56]

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS † CRISTO, SEGUNDO O EVANGELISTA SÃO LUCAS



aquele tempo, uma grande multidão seguia Jesus e o apertava de todos os lados. Estava aí uma mulher que havia doze anos sofria de hemorragias e tinha padecido muito nas mãos de muitos médicos; tinha gastado tudo o que possuía e, em vez de melhorar, piorava cada vez mais. Tendo ouvido falar de Jesus, aproximou-se, na multidão, por detrás e tocou na sua roupa. Ela dizia: Se eu conseguir tocar a roupa dele, ficarei curada. Imediatamente a hemorragia estancou, e a mulher sentiu dentro de si que estava curada da doença. Jesus logo percebeu que uma força tinha saído dele e, voltando-se para a multidão, perguntou: Quem tocou na minha roupa? Os discípulos disseram: Olha a multidão que te aperta, e ainda perguntas: Quem me tocou? Ele olhava ao redor para ver quem o havia tocado. A mulher, tremendo de medo ao saber o que lhe havia acontecido, veio, caiu-lhe aos pés e contou toda a verdade. Jesus então disse à mulher: Filha, a tua fé te salvou. Vai em paz e fica livre da tua doença.

HIRMOS

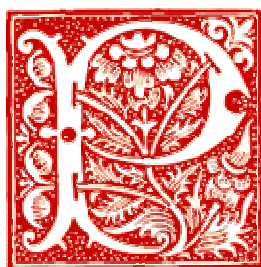
Amigos mártires, corramos com alegria
à festa de Catarina, a sapiente em Deus;
coroemo-la com flores e com nossos elogios, dizendo-lhe:
Alegra-te tu, que refutaste a impudente loqüela dos retóricos
e os conduziste da ignorância à fé divina.

Alegra-te tu, que por amor do Criador
expuseste o teu corpo a inúmeros tormentos
e resististe como uma bigorna sem deixar-se quebrantar.
Alegra-te tu, que com teus sofrimentos
mereceste as celestes moradas,
para ali gozar a eterna glória, objeto das nossas aspirações.
Possa a esperança dos teus cantores, não ficar desiludida!



SUBSÍDIOS HOMILÉTICOS

Pe. Pavlos Tamanini



edro Bargelline, no livro “Mille Santi Del Giorno” diz: “entre as santas que levam o nome de Catarina, a mais conhecida na literatura é Catarina de Sena; a mais célebre na história da espiritualidade é Catarina de Gênova; porém, a mais venerada universalmente, tanto pelo Ocidente quanto pelo Oriente é Santa Catarina de Alexandria”.

Nascida em Alexandria no Egito, foi virgem ilustre e não somente por nobreza de nascimento, formosura, riqueza, mas também por um grau de ciência incomum. Era filha do Rei Costus do Egito. Um dia sua mãe apresentou-a a um eremita. Vendo ele a graça e a inteligência de Catarina resolveu ensinar a ela tudo sobre a vida cristã. Assim ela renunciou as riquezas e a vida de conforto que vivia e resolveu oferecer-se a Cristo e gastar sua fortuna ajudando aos pobres e necessitados. Sua mãe sempre esteve do seu lado, apoiando e incentivando a que ela prosseguisse na sua vida devotada a Cristo.

Durante toda sua vida dedicou-se com especial zelo à prática da virtude e da virgindade. Fiel a Cristo, amou-O como verdadeiro esposo. Soube por isso resistir ao afago e a brutalidade do imperador Maxentius que, tendo ido à Alexandria exigia que também ela oferecesse sacrifícios aos deuses.

Narra-se que apenas com 18 anos ela animava os cristãos e assim falou ao imperador:

«Por que queres perder esta multidão com o culto aos deuses? Aprende a conhecer a Deus, criador do mundo e ao seu único filho Jesus Cristo, que com a cruz livrou a humanidade do inferno».

O imperador, impressionado pela coragem e formosura de Catarina convocou retóricos e filósofos para fazer mudar as idéias da jovem, mas aconteceu o contrário: a eloqüência da Santa convenceu de erros os próprios filósofos que se converteram ao cristianismo.

Derrotado em seus intentos o Imperador vingou-se, decretando a prisão de Catarina e, conta-se, durante o período em que permaneceu encarcerada foi nutrida milagrosamente por uma pomba e visitada por Jesus e pelos Anjos.

O imperador ordenou então que a jovem fosse dilacerada por uma roda munida de lâminas cortantes e ferros pontiagudos. Esta roda, porém, ao contato com o corpo da santa, despedaçou-se tendo seus pedaços atingido e esmagado alguns pagãos, ficando a virgem preservada do suplício. Após várias torturas, Catarina foi enfim decapitada.

A história diz que o corpo da Santa foi levado pelos anjos ao Monte Sinai onde, de fato, já antes do ano 1000 foi construído um famoso mosteiro. Neste mosteiro os monges acumularam uma rica biblioteca contendo preciosos códigos entre os quais, no século passado, foi encontrado um código do século IV escrito em grego contendo o antigo e novo testamentos, e que passou à história com o nome de Código Sinaítico, conservado no Museu de Londres.

Uma parte das relíquias da Santa foi levada por volta do ano 1000 a um convento Beneditino na França e se tornaram famosas pelo alto poder taumatúrgico.

As fontes literárias que documentam a vida e o culto da Santa estão na língua grega e remontam o século VI.

Sabe-se ainda por outra fonte que os anjos trasladaram seus restos mortais, logo após seu martírio, para um sepulcro no monte onde Moisés tinha recebido as tábuas da Lei e onde atualmente se localiza o famoso mosteiro de Santa Catarina. Erguido no tempo do imperador Justiniano. Talvez, para preservá-las dos invasores árabes é que alguns séculos depois da morte algumas importantes relíquias da santa foram levadas para Mosteiro do Sinai. Com efeito, a primitiva denominação do Mosteiro era outra e o esquife da mártir não se encontra debaixo do altar –mor e no meio da Igreja mas no coro, à direita.

Outras fontes ainda revelam que durante 200 anos depois de sua morte, o seu corpo intacto foi escondido pelos cristãos até o dia em que o imperador Justiniano edificou um enorme mosteiro na Montanha do Sinai, no Egito onde o colocou. Isto ocorreu no ano 307 depois de Cristo.

Em louvor à Santa Catarina foram erguidos numerosos templos em toda a Europa; Literatura e arte andaram à porfia em celebrar os louvores e imortalizar a figura da Santa, símbolo de rara pureza, de singular beleza, de preclaro saber e de graça.

A Universidade de Paris escolheu-a como padroeira e é invocada como protetora dos estudantes e filósofos.

Na Igreja do Oriente venera-se Santa Catarina com o título de “megalomártir” (grande mártir) a virgem de Alexandria do Egito que ofereceu sua própria vida pela fé cristã no ano 305.

Tendo como sua padroeira esta Megalomártir do Cristianismo, o Estado de Santa Catarina foi presenteado pelo Arcebispo Grego Ortodoxo do Monte Sinai – Egito, com uma grande relíquia. Mons. Angelos Kontaxis, Archimandrita da Igreja Grega de Florianópolis acompanhando uma comitiva sob a direção do então governador do Estado, Dr. Esperidião Amin, esteve pessoalmente no Mosteiro Ortodoxo do Monte Sinai de onde, mais tarde, trouxe esta relíquia. O Poder Público do Estado providenciou a edificação de uma capela ecumênica, em estilo bizantino, situada em frente ao Palácio da Justiça, onde as relíquias foram depositadas para veneração dos fiéis.

Veja ainda sobre Santa Catarina de Alexandria:

«A História de Santa Catarina de Alexandria»

25 de Novembro de 2003: Capela Ecumênica Santa Catarina de Alexandria em Florianópolis – SC / Brasil, «Ato ecumênico no local onde estão guardadas as relíquias doadas ao Estado de Santa Catarina pelo Arcebispo Grego-ortodoxo de Monte Sinai - Monastério Santa Catarina de Alexandria - Egito».

